

Como as práticas de linguagens podem ser formas de problematizar, promover a compreensão, propor intervenções e fazer mediações em aspectos das geopolíticas amazônicas?

Os estudantes são convidados a apreciar manifestações artístico-literárias e a participar de experimentações criativas e intencionais com as linguagens, a fim de se posicionarem analítica e criticamente acerca de questões geopolíticas, como as disputas de territórios e de poder, inclusive em suas dimensões simbólicas. Na culminância desse processo, idealizam e executam colaborativamente formas de divulgar essas narrativas, como em um painel, um museu da memória, entre outras possibilidades.

EXPERIMENTAÇÃO

POSICIONAMENTO CRÍTICO

A criação artístico-literária envolve...

APRECIAÇÃO

AGENCIAMENTO ATIVISTA

E por quê?



EXPERIMENTAÇÃO

Demanda a vivência de processos de pesquisa e criação com a Arte.



POSICIONAMENTO CRÍTICO

Compreende a prática artística conectada aos problemas geopolíticos, como as disputas de poder e de território.



APRECIAÇÃO

Análise de questões geopolíticas dos territórios amazônicos nas manifestações da arte.



AGENCIAMENTO ATIVISTA

Exige consciência social e posicionamento frente às questões geopolíticas tematizadas.

Agora, qual o foco das etapas do módulo para organizar o percurso de aprendizagem?

1ª ETAPA

Usos críticos e criativos das linguagens artístico-culturais; práticas de ativismo social na e pela Amazônia; manifestações artísticas e processos de criação.

2ª ETAPA

Exploração virtual de museus da memória; construção coletiva de museu da memória; elaboração de painel; entre outras práticas.

Tudo isso caminha lado a lado com os eixos curriculares estruturantes

MÉTODO, CONHECIMENTO E CIÊNCIA

Saída de campo, realização de entrevistas com fontes pessoais, análise de aspectos geopolíticos nas memórias levantadas.

INOVAÇÃO E INTERVENÇÃO TECNOLÓGICA

Processos de autoria e criação em práticas de linguagens, como forma de formular e difundir questões das geopolíticas locais, em práticas de ativismo social.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

Identificação de tensões, problemas, conflitos, especialmente na dimensão simbólica da territorialidade, e formas de mediar e de intervir por meio de práticas de linguagens.

MUNDO DO TRABALHO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Processos de reconhecimento, compreensão e experimentação do ativismo social, como possibilidade de agência para a transformação social e de realização no mundo do trabalho.

EM DIÁLOGO COM A Amazônia

As etapas do módulo permitem a apreciação e a análise de manifestações artístico-literárias de jovens artistas da região e mobilizam a percepção dos estudantes acerca dessas manifestações como formas de fazer ativismo social. Além disso, há a promoção de experimentações artístico-literárias, tanto como a construção de posicionamento crítico quanto as disputas de território na Amazônia Legal.

Navegar por este percurso contribui para que os estudantes

- Apreciem manifestações artísticas em diferentes linguagens.
- Analisem usos críticos e criativos das linguagens artístico-culturais.
- Produzam textos em diálogo com obras e artistas estudados.
- Construam uma visão crítica a respeito de questões das políticas amazônicas, como a demarcação de terras indígenas e as disputas territoriais.
- Criem estratégias criativas para comunicar causas, em exercícios de ativismo social.